



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

HAIA, 9 DE OUTUBRO DE 2000

Quero, antes de mais nada, agradecer a calorosa acolhida que nos está sendo brindada por Vossa Majestade e pelo Governo dos Países Baixos. Sentimo-nos honrados por essa manifestação de apreço e amizade.

Uma amizade que vem de longe.

Porque as relações entre o Brasil e os Países Baixos datam já de quase quatro séculos. E um dos pioneiros desse passado compartilhado foi João Maurício de Nassau, ilustre antepassado de Vossa Majestade.

Conhecido na Haia como Maurício, o Brasileiro, o Conde de Nassau chegou ao Brasil em 1637 como Governador e representante dos Estados Gerais e da Companhia das Índias Ocidentais. Iniciavam-se então vínculos de natureza única entre nossos povos.

A presença neerlandesa no Brasil legou-nos uma preciosa herança cultural, que é parte de nossa formação e que é particularmente visível naquela que outrora se chamou Maurítstaat e que hoje conhecemos como Recife, uma das mais belas e prósperas cidades do Nordeste brasileiro, como é visível nas obras de artistas como Post ou Eckhout, que são como amplas janelas abertas para o nosso passado comum.

Majestade, é com grande satisfação que observamos como esses vínculos históricos persistem e se transformam hoje em uma parceria sólida e moderna.

As visitas realizadas ao Brasil recentemente por Sua Alteza Real o Príncipe de Orange e pelo Primeiro Ministro Wim Kok, bem como as duas visitas do Vice-Presidente Marco Maciel aos Países Baixos, mostram que vivemos um momento privilegiado em nossas relações.

Nossos países são parceiros naturais. Ambos estão comprometidos com a promoção da paz, da estabilidade política e dos valores democráticos em todo o mundo. Ambos fazem parte de importantes associações regionais – o Mercosul e a União Européia. Ambos atribuem grande relevância aos direitos humanos, aos temas ambientais, à educação e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Os Países Baixos são hoje o terceiro principal destino das exportações brasileiras, que daqui são, em parte, reexportadas e redistribuídas por casas comerciais neerlandesas para outros destinos europeus.

Adensam-se também os investimentos, tendo sido o Brasil, nos dois últimos anos, o principal recebedor de capitais neerlandeses dentre os países em desenvolvimento.

No campo da cultura e dos estudos acadêmicos é com satisfação que menciono as atividades da Cátedra de Estudos Brasileiros da antiga e tradicional Universidade de Leiden.

Recordo, ainda, o projeto de interação cultural e econômica entre as Prefeituras de Recife e Amsterdã. Esses são apenas alguns exemplos do dinamismo de nossas relações de cooperação.

Majestade, o Brasil nutre grande admiração pelos Países Baixos, não somente por seu extraordinário patrimônio histórico e cultural, ou pelo vigor de sua economia e de seu comércio, mas sobretudo por sua tradição de respeito aos direitos humanos, à tolerância e aos valores democráticos.

Por isso, desejo reiterar, neste magnífico jantar que nos é oferecido por Vossa Majestade, a importância que atribuímos às relações com os Países Baixos e o quanto nos interessa vê-las florescer no presente e no futuro, numa parceria consolidada, para benefício de nossos povos.

Imbuído desse espírito, convido os presentes a se unirem a mim para levantar um brinde à saúde de Sua Majestade a Rainha Beatrix , à de Sua Alteza Real o Príncipe Claus e à prosperidade e felicidade do povo neerlandês.